

# REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1907

NUMERO 608

## REPUBLICA

### Orgãos dos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

#### Assignaturas

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### Secção livre e editaes-

Linha \$200 — [Repetição \$100]

#### PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

## Água e exgotos

Confirmamos a noticia publicada em nosso numero de quinta-feira passada, sobre o emprestimo de 500 contos, a contrahir pela Camara Municipal para occorrer ás despezas da construção da rede de exgotos e novo abastecimento d'água.

O emprestimo está tratado com um só capitalista da Capital, nas seguintes condições: prazo 25 annos; juros 10%; emissão de cinco mil letras de 100\$000 cada uma, pagamento de juros e amortização por annuidades, em prestações semestrais de 27.388\$370; foi obtido o typo de 83.

Por estes dias deve ser assignada a respectiva escriptura de contrato; nessa occasião a Camara receberá o valor do emprestimo, de uma só vez, que será depositado em um banco, tratando-se immediatamente da compra de materiaes e do início do

importante melhora-mento.

Como representante da Camara, tem o snr. Hermogenes Brenha Ribeiro, distincto intendente de obras e finanças, tratado de todos os negocios na Capital, onde S.S. passou a semana finda; tendo regressado domingo a esta cidade, S. S. voltou terça-feira a S. Paulo, para ultimar o negocio.

O sr. Hermogenes B. Ribeiro tem sido incansavel no desempenho dessa ardua missão; temos porem, o prazer de vêr a sua obra ingente coroada do melhor successo.

Renovamos as nossas felicitações ao dedicado intendente, a todos os illustres vereadores e a população ytúana, que vão ver convertida em realidade uma das suas mais justas aspirações.

Bonbons finos de fabricação esmerada só na—CASA DUDU—

## Vida Carioca

A semana transacta foi de sangue...

Crimes e mais crimes, desenvolveram nesta Sebastião-polis, tendo por objetivo —o amor!

E esta pela mesma verdade!

A imprensa critica severamente o novo regulamento theatral, de que destacamos um dos artigos:

«Em caso de *perico* ou de incendio sómente será apagada a illuminação do theatro por ordem da auctoridade policial ou do commandante da turma de bombeiros de serviço».

Tem graça!... só si for para perecermos nas trévas.

Foi ante-hontem profusamente distribuido nesta cidade, o seguinte:

«AO POVO DO RIO DE JANEIRO CIDADÃOS!!! — Chegou a hora em que o povo precisa significar o que pensa e quer sobre a cidade onde mora.

Um homem de raro valor quer trabalhar, melhorar n'asse predios, construir casas para operarios, dar tra-

balho, transporte, e é preciso animar-o a proseguir e resolver as difficuldades, obras, viação, theatros, ruas; tudo precisa continuar em bem do povo para que haja onde ganhar a vida!

Mais interessados neste problema, do que ninguem, os operarios convidam o commercio, os artistas, os estudantes, os seus irmãos proletarios, soldados, honras de letras, a virem ao cômicio que se realizará no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, no theatro S. Pedro de Alcantara, afim de tomar resoluções sobre tão momentoso assumpto.

Serão oradores os cidadãos dr. Lopes Trovão, Evaristo de Moraes, José Manoel Pereira da Silva, capitão Ezequiel T. de Souza e outros.—A *Commissão*».

Mão grado nosso, não podemos assistir a palavra fluente do dr. Evaristo de Moraes, bem como a 4.ª conferencia do Centro Republicano Radical, visto por dever de officio termos assistido a corrida do Club Sportivo Guarany.

Causou-nos uma profunda impressão a morte do aeronauta *Ferramenta*, em Portugal; bem como a do jornalista Mario Soares, e dum dos ardorosos propagadores da Republica, Alfredo Madureira.

Rio-29-7-07. PERICO.

## Ridendo...

Uma tourada! Sim, senhores, uma tourada em plena civilização, com todas as bellissimas formas do modernismo.

E os *toreros*? Rapaziada limpa, de gravata lavada, *high-life* (de patins).

Oh! de patins? Pois foi no Rink; pista cercada de taquaras até 1 metro e pouco de altura. Gente em penca; formosas senhoritas, toijettes alegres e vivazes, como a alma candidamente vivaz das nossas gentilissimas patricias; sizudas matronas, en- voltas em vestuarios respeitosos pela côre pelo modelo; trefegos rapazes, de calce- rinhas á ingleza e jalecos acinturados, figurinos vivos da ultima moda, que *recon-*



queamos dos mestres parisienses; carrancudos senhores, classicamente (conforme compete á sizudez burgueza dos nossos chefes de familia), protegidos por amplos casacos de panno francez ou de grossa casemira escura.

Musica estonteante: seis figuras apenas, mas que sextetto! As semifuzas a *irradiarem* saltitantes para todos os cantos do esquisito barracão, sob pesado ritmo, marcado pelo som cavamente sonoro do grave contrabaixo.

Nove horas! Na pista, deslisando suavemente, ao som convidativo de enternecedora valsa, gyram graciosamente elegantes pares e rapazes e moças, garbosamente apurados, ostentando a pericia com que se equilibram nas fugitivas rodinhas dos patins. Os gyros céleres dos patinadores estonteiam os cerebros; vem a lembrança da prometida tourada: — um bezerro muito bravo será entregue aos patinadores.

Começam os gritos da multidão ansiosa: *olha o boi! olha o bezerro! o bezerro que saia!*

As senhoritas azularam...

No fim de meia hora, augmentados os protestos, reclamada a intervenção da auctoridade, correm-se os varaes do currilho e, sorumbaticamente, melancolicamente, pisa o escorregadio cimento da pista um magro e desalentado vitello desmamado, pequenos chifres a despontarem do pensativo emmeo, envolvidos em tiras de panno branco, restos mortaes de alguma causa, que, se fallassem, muito teriam a contar...

Os destemidos *toreros*, rodopiando de xtraamente, deslisam, na velocidade das rodinhas, e, aos saltos, galgam as cercas, temerosos da *ralentia* do pobre bicho, que mal se pode suster nas debéis pernas, sem firmeza dos cascos contra a lista superficial.

Aventura-se um valente patinador, parte em linha

recta contra a *fêra*, que não se move, temerosa de cahir; volteia á esquerda do bicho, ganha-lhe a trazeira... péga-o á unha pela cauda... que não prima pelo asseio, besuntada de immundicie. O bezerro, assustado com a audacia do toureador, que o ataca *frente a frente*, esforça-se por escapar das fortes mãos, que, como tenazes, lhe apertam o trazeiro adorno; escorrega aqui, cáe acolá... por fim, liberta-se do tyranno, deixando-lhe nas mãos alguns kilos de... sêbo... Tableau! Foi um successo!

## VELHO TEXENTE.

Conservas, sardinhas, vinagre azeite. —CASA DUDU—

## Um critico...

### jacaré

Uma pessoa, a quem um artigo intitulado "O Homem" offendeu a pituitaria, querendo ouvir a *opinião* abansada do sr. J. C. S. cortou e submetteo a sua apreciação.

Es senão quando o nosso critico, ou porque pensasse que o artigo não merecia a sua attenção, mais pratica na analyse de bois e cavallos, ou porque fosse incapaz de comprehender o que nelle se encerrava, recorre a um seu compadre caipira quasi analfabeto, porém homem de bom senso; é claro que, servindo-se da sabedoria do compadre—Salomão do Jacaré—para ceitar um artigo, o nosso critico J. C. S. prouve esplendidamente a sua *sabedoria*: que classificando elle seu compadre de analfabeto e de homem dotado de bom senso, patenteou ser menos do que um analfabeto e ser completamente destituído de bom senso.

Cão pede a Beltrão e Beltrão a Tito...

A critica do sabio do Jacaré, ou por outra de seu compadre, feita mais para rir e divertir alguns amigos do que para reflectir á face da sciencia as verdades nelle contidas, mostra-nos o quanto é infeliz na escolha de seus compadres.

Qual!... Um homem de verdadeira intellectual de J. C. S. possuindo um compadre analfabeto parecia homem de bom senso (ainda bem!) Talvez se já devilo ao seu *deusa crassissimo*.

Sera possível: um homem que vive no retiro, como um *torero*, enclausurado em seu mundo co-

## BICADAS

—41—

Em gosto de ver o apuro dos moços—n'abicyclista, que, sempre seguindo oramo, ligeros, qual uma setta, ostentam as suas bellas habillidades, que vão, directas ao coração, captivar muitas donzellas. Mas... estranho! a bicyclista cahiu da moda! não é mais.

GAVIÃO

mo uma aguia, de onde disferas vivas fagulhas de seu genio (uma dellas é o artigo em questão) recorrendo, ao bom senso de um caipira para refutar, já não digo o artigo, mas para pregar uma tremenda *fubecada* em Darwin!...

Oh! Darwin, oh! Haeckel, oh! Lamarek, vinde assistir, neste canto do mundo, ao desmoronamento de vossa theoria que enbasbacou os sabios; vinde—assistir, o coração afflicto e as lagrimas nos olhos, a esse espectáculo tragicamente sublime: um jacaré e um compadre esfalçando a obra de vosso genio!

Certamente estamos na epoca das maravilhas e dos assombros: electricidade, telegraphia sem fios, radio, *crises* do sol, da lua e do café, casamentos aos cem annos, J. C. S. e nhô Antonio *esporcando* o transformismo...

E contam que os Estados Unidos são a terra das excentricidades; nós também podemos apresentar algumas bem... excentricas.

—Lendo esse artigo, diz J.C.S. (acreditamos piamente morar no jacaré; foi elle quem deu o nome ao bairro) que lhe pareceu mais ou menos sem pé nem cabeça (como si as cousas com pé e cabeça se fizessem com penna e tinta...) foi á casa do compadre (oh! felizardo) caipira quasi analfabeto (não admitta seu compadre!), porem homem de bom senso (já serve) e lhe leu (não core D. Grammatica) o artigo, perguntando-lhe em seguida o que achava naquillo e especialmente no seu final, onde se diz que «o homem não é senão um zoophito com milhões de annos».

O rosso critico, como os parvos, interessa se pelo fim ou pelos fins para criticar os meios e os principios.

Esse trechosinho forneceu ensejo a J. C. S. para mostrar aos admiradores o seu espirito.

*Zoo... fico...* Foi infeliz e eis porque: a palavra grega *zoo* equivale a animal.

Quer isto dizer que elle nunca passará de um jacaré e que a lei do transformismo, segundo elle a interpreta, nunca o attingirá. Nem ao menos resta-lhe esse consolo...

Então, continua J. C. S. para fallar-lhe (ao compadre) em linguagem que elle podesse comprehender, eu lhe disse que zoophito quer dizer um bichinho muito pequenino ainda menor que um bicho de pé. O compadre, dotado de bom senso, assustou-se e não era para menos.

Si o nosso sabio, certamente por ignorancia (porque reconhecemos nelle boa vontade) se desse ao trabalho de explicar-lhe a questão nos termos que se seguem, com toda a probabilidade pouparia ao compadre, tão seu amigo, os gestos e ares de assustado.

—Existe, entre os seres que habitam o mundo, uma tão estreita analogia nas formas que se pode reconstituir, baseado em hypotheses scientificamente constituídas, toda—a historia da creação pela simples lei da evolução. E assim que o sabio professor Haeckel—nos mostra as transformações successivas porque passam a animalidade; desde a *monera* ou cellula primordial até o... compadre. Ao menos dissesse a este que zoophito quer dizer animal—planta...

Agóra si o Sr. J. C. S. me objectar que o seu compadre, não está em condições de comprehender tal linguagem, dir-lhe-ei que si assim fallasse, seu amigo tel-o-ia ao menos como homem *intelligente*, mesmo sem ser *carboca* e que quando sua vacca desse cria iria consultal-o sobre o modo de criar o seu bezerro para transformal-o em homem!...

Ha de convir commigo, Sr. J. C. S., que certas cousas *difficéis* não podem penetrar na *cachola* de quem só possui bom senso e que o melhor seria que v. exa. submettesse directamente

o artigo á sua autorisavel critica. Mas, por Jupiter, nunca mais caia nessa de explicar a seu compadre (é abusar de sua ignorancia) que transformismo é isso: *zoo... fico* vira em minboca, esta em cobra, a cobra em lagarto, lagarto em jacaré, jacaré (alto lá, aqui pára a evolução para v. exa.) em macaco, e o macaco (isto só para o philosopho de Cabreuva) em homem.

A pergunta do compadre: como e que até hoje o homem ainda não virou em outra outra cousa? v. ex., sr. J. C. S. devia responder da maneira seguinte: pela mesma razão que eu e *me-cé* não passamos de um jacaré e de um analfabeto; só assim poderia ser satisfeita a natural sede despertada pelo bom senso do compadre.

«Qual, seu compadre, eu sou amigo do progresso»; e eu também, sr. J. C. S. O progresso invade tudo; faz de um jacaré um critico, e de um compadre, dotado de bom senso, um heroe que, empunhando Darwin, Haeckel, Geoffroy Saint-Hilaire, Lamarek no buraco de seu pilão, reduz tudo a farinha de milho!...

«No outro tempo quando vacé e eu andamos»...

O compadre tem gratas reminiscencias dos tempos de antanho, do tempo em que a milagrosa palmatoria fazia prologios, mórmente quando se tratava de abrir a intelligencia de certa gente. Eu também agora percebo que nem tudo quanto é antigo deixa de ter o seu valor porque avalio o quanto não seria salutar ao J. C. S. uma duziantina de bolos...

Numa explosão de jubilo o nosso critico assim termina: «Ao ouvir tão bellas reflexões etc. conclui que mais vale o bom senso de um analfabeto, do que um estudo superficial feito ás varreiras (ainda bem que reconhece no philosopho de Cabreuva um estudo embo ra superficial) e quasi todo apanhado em paginas romaticas (as do compadre e não nas lições da verdadeira) sciencia».

Para terminar:

Perguntaram a um philosopho grego por que razão os ricos batiam á sua porta e elle não batia á dos ricos. E' porque, respondeu elle, eu sei o que lhes falta e elles sabem o que me sobra.

Eu também, philosopho do Guarantan, pergunto: porque será que o J. C. S. bate a porta do compadre e este não bate á delle?

Respondo: E' porque o J. C. S. sabe o que lhe falta e o compadre o que lhe sobra...

*Um amigo e collega do philosopho.*

Fructas da Estação  
—CASA DUDÚ—

## Da Paulicéa

30-7-07

O tempo está excessivamente aborrecedor: ora chove, ora faz sol, ora a *ruposa se casa* e além de tudo, um friosinho que nós tira o prazer para todo e nos convida a ficar sob os lençoes. Mas, o zé povinho (a excepção de minha rica pessoa) parece não ligar muita importancia a elle e envolvido em grossos sobretudos, impermeaveis galochas e aquecedoras luvas, lá vae rompendo tudo e enchendo a cidade e os espectaculos da Duse, a commemoração de Garibaldi e a assistir o espalhafatoso (fabrica de risadas) actor Brandão que se exhibe no Polytheama.

Olavo Bilac, o fino e primoroso poeta, o bello e talentoso escriptor, uma das maiores glorias da literatura bra-

sileira, acha-se entre nós, onde veio trazer o auxilio poderoso da sua eloquencia para mais abrihntar a commemoração do centenario do guerreiro dos dois-mundos—Giuseppe Garibaldi.

Aconselho aos meus gentis leitores, um golpe de vista no *Correio* de hontem, onde a sua bella oração pronunciada domingo no Polytheama alli illumina a sua primeira pagina.

Não é só o seu talento que nas suas frases bem organisadas nos enleva, mas é—e sobretudo—a sua voz quente e eloquente que nos faz sentir fremitos—em todo o organismo.

Bilac, recebeu applausos geraes, da selecta e numerosa assistencia que compunha o seu auditorio.

—Hoje uma commissão do *Centro Academico Onze de Agosto*, convidou-o a assistir na Faculdade de Direito, uma sessão que se prepara em sua homenagem.

Ao meio dia chegava ao Largo de São Francisco, vindos da *Rôtisserie*, Bilac, acompanhado dos academicos João Queiróz, Manoel Tapajós, C. Libero e Alencar Piedade. A mocidade que esperava anciosa a sua chegada, prorompeu em vivas e ao penetrar na Academia, Bilac, foi novamente victoriado e transpóz as escadarias, que eram ladeadas delado a lado pela estudantada que batia palmas.

Poucos minutos depois foi aberta a sessão.

Em nome dos academicos saudou Olavo, o 4.º annista Lino Moreira. Num bello e emocionante improviso, interrompido a todo o instante, Olavo Bitac, saudou a mocidade academica e inaugurando se naquelle momento o retrato do Dr. Carneiro de Campos, que foi director em 1833, aproveitou o ensejo, saudando também a congregação que se achava representada pelos lentes, Drs. Lessa, Villaboim e Arruda. O primeiro agradeceu e salientou os dotes moraes e intellectuaes de Bilac, sendo muito applaudido.

Encerrada a sessão a uma hora da tarde, dirigiu-se o poeta para a *Rôtisserie*, sendo precedido pelos estudantes que erguiam caórosos vivas ao immortal poeta brasileiro—o successor da Lyra de A. Azevedo e Castro Alves!

—O *Comitê* italiano Garibaldino offerecerá a Bilac um banquete de 60 talheres.

—Amanhã o povo paulista irá se deleitar no *Stenway* com a conferencia que Olavo realizará sobre o... *money*.....

As festas para a commemoração da fundação dos cursos juridicos no Brasil, será imponente.

Assistirão o barão de Rio Branco, ministro do Exterior e os ministros Lyra e

Calmon, que foram convidados especialmente para assistirem a essa solemnidade.

O 11 de Agosto, este anno será um dia de grandes festejos: será inaugurada na Praça da Republica, a hérma do immortal Alvares de Azevedo, havendo *marche aux flambeaux* pelos estudantes em manifestação aos ministros, parada militar, etc.

O que necessariamente e infallivelmente não faltarão são os *improvisados* discursos *engatilhados* desde já...

Consta que o Dr. Albuquerque Lins, em meados de Agosto, pedirá exoneração do cargo de Secretario da Fazenda, por estar o seu nome unanimemente indicado pela Convenção para a presidencia do Estado.

E' um acto digno de nota esse do Dr. Lins, no que prova o seu eserupuloso procedimento politico.

ALENCASTEUM.

Os melhores vinhos de mesa são encontrados na  
CASA DUDÚ

## PROFESSOR GALLET

Por decreto de 29 do mez p. passado, foi nomeado para o cargo de director do Grupo escolar de Ribeirão Preto, o distincto professor do Grupo Cezario Motta, desta cidade, sr. Carlos João de França Gallet.

Felicitando o illustrado professor pela merecida promoção, damos os nossos sinceros parabens á população escolar de Ribeirão Preto. O professor Gallet é estimadissimo nesta cidade pelo seu zelo, pela competencia e carinho com que regia a sua aula, razão pela qual a sua nomeação vem trazer enorme prejuizo ao nosso Grupo escolar.

## CASAMENTO

No dia 30 do passado realizou-se o casamento do sr. João Pires Guimarães, com a senhorita Ercilia Pereira Mendes; paronympharam o acto civil por parte do noivo o sr. Impercio Borges e por parte da noiva o sr. Sebastião Martins de Mello; no religioso por parte do noivo o sr. José Carlos Martins e da noiva o sr. Cap. Francisco Antonio do Nascimento.

O acto civil foi realizado as 5 horas da tarde em a residencia da noiva e o religioso as 5 e meia na Matriz.

Nossas felicitações.

Presunto delicioso  
—Rei Eduardo—  
Casa Dudú

O sr. professor Carlos Gallet teve a ventura de vêr, ante-hontem, o seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma galante filhinha que re-

cebeu o nome de Eunice.

Enviamos a S. S. e sua exma. esposa nossas felicitações, fazendo votos para que a recém-nascida herde as distinctas qualidades de seus progenitores.

## GUARDA NACIONAL

Sabemos que, em virtude de se ter de reorganizar mais uma brigada da Guarda Nacional nesta Comarca, foram prorogados por mais alguns dias os trabalhos da commissão reorganizadora.

Ficarão portanto, reorganizadas apenas tres brigadas das diversas existentes nesta comarca, sendo uma de cavallaria, com dois regimentos e duas de infantaria, sob os numeros 34, 38 e 83.

Serão aproveitados quasi todos os officiaes que se apresentaram á commissão e que se acham em condições de prestarem serviços, de accordo com a lei.

Está na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Augusto Xavier Vouga, dedicado agente da companhia de seguros "A Equitativa."

Por noticias recebidas do Rio, sabemos achar-se gravemente enfermo naquella cidade o sr. dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, illustre progenitor do nosso presado amigo sr. tenente-coronel Arthur Porto, que segue hoje para aquella Capital.

Desejamos suas promptas melhoras.

## MULTAS

Por infracção de Posturas Municipaes, foram pelo fiscal de Policia e Hygiene multados em 30\$000 o syrio José Nack e em 10\$000 Paulino Fonseca.

## CAMARA MUNICIPAL

Realisou-se segunda-feira ultima, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal.

Para o annuncio da *Alfaiataria Bruni*, publicado na secção competente, chamamos a attenção dos leitores.

## IMPRENSA

Recebemos e agradecemos: —*Vera Cruz*, bella revista quinzenaria que se publica na Capital sob a direcção do sr. Norberto Jorge. Em seu primeiro artigo trata da futura presidencia, apresentando a candidatura do sr. dr. Albuquerque Lins, dedicado secretario da fazenda.

—O *Jornal*, valente diario que se publica em Belem do Pará sob a intelligente direcção do dr. Elyseu Cezar.

—*Arcadia*, organ dos preparatorianos e da mocidade em geral, que se publica no Rio, sob a direcção do sr. Araujo Filho.

Biscoutos e bolachas por preços baratissimos só na—CASA DUDÚ

Segue hoje para a vizinha cidade do Salto a turma de desinfetadores para proceder á desinfectação das fossas de materiaes fecaes.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital publicado na secção competente, que prorroga até e dia 10 o prazo para o pagamento do imposto de industrias e profissões.

**EM PROCURA DO NETO**

Maria Ericena Teixeira, residente em Sorocaba, deseja saber o paradeiro de seu neto Alfredo Teixeira da Silva, que ha um anno mais ou menos residiu em Itapetininga.

Informações, por favor, a redacção do *O Cruzeiro do Sul*, Sorocaba.

Segue hoje para Santos, onde vae fixar residencia o nosso amigo snr. Oswaldo Pabst.

Desejamos-lhe muitas prosperidades em sua nova residencia.

**AINDA A QUESTÃO DO CAFÉ**

*Providencia final*

Dr. Adolpho A. Pinto recebeu um opusculo, contendo artigos que o referido se publicou no «São Paulo» em Junho p. passado.

Conhecedor da questão de tamanho interesse na actualidade, para o nosso Estado, o sr. A. Pinto trata com proficiencia da crse dominante e dos meios de debellala.

É um livrinho que mere-se ser lido pelos interessados.

Si nos fór possivel voltaremos a tratar dessa obra, estudando alguns de seus capitulos bastante interessantes.

**REGISTO CIVIL**

*Nascimentos*

Dia 20—Carmellina, filha de João Fermino de Camargo.

Dia 21—Olindo, filho de Hugo Previde. Ignacio, filho de Nicolau de Almeida. Angelo, filho de Domingó Baron.

Dia 22—Francisco, filho de Joaquim Antonio de Oliveira. Maria, filha de Carlos Ribeiro de Barros. José, filho de Ozorio Florencio D'Elboux.

Dia 23—Julia, filha de Jacob Pedro Ribeiro.

Dia 24—Maria, filha de Carlos Cavaqua. Uma criança e uma morta, filha de Trajano de Abreu.

Dia 26—Francisco, filho de José Corrêa de Almeida. Uma criança nascida morta, filha de José Corrêa de Almeida. Iole, filho de Ermedoro Baptista. Romilde, filho de Ambrosio Sitta. Guilhermina, filha de Mariano Quintilho.

Dia 27—Inero, filho de Mario Luis Jorge, filho de Narciso Bueno.

*Obitos*

Dia 22—Antonio, dez an-

nos filho de Manoel Perez (cidade). Helena, Pacheco, casada 76 annos (sitio).

Dia 23—Francisco, 27 dias filho de Raymundo Cavazana.

Dia 24—Um feto, filho de Trajano de Abreu (sitio).

Dia 25—Possidonio, 60 annos, casado (S. Casa).

Dia 26—Um feto, filho de José Corrêa de Almeida (cidade) José, 6 annos filho de Antonio Leite da Silva (sitio) Antonio Leite de Barros, 30 annos casado, (S. Casa)

COOPERATIVA GANZERLI  
16.ª Semana  
Foi premiado o n.º 35

COOPERATIVA BRUNI  
3.º Club 22.ª Semana  
Premiado o n.º 35

**Secção livre**

S. A. CLUB UNIÃO YTUANO

Por deliberação da directoria, convido os Snrs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Agosto proximo no escriptorio do Club União Ytuano, ao meio dia, para approvação das contas do anno findo em 30 de Junho p. p. e eleição de nova directoria e conselho fiscal. Ficam suspensas as transferencias de accões.

Ytú, 31 de Julho de 1907.

Laurenço X. de Almeida Bueno,  
Presidente

**EDITAES**

*Prorogação do prazo sobre imposto de "Industria e Profissão."*

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal, aviso aos interessados que foi prorogado até o dia 10 de Agosto proximo futuro o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões.

Findo esse prazo ficarão sujeitos a multa de 20% sobre o imposto a pagar que será elevada a 30% no caso de execução judicial.

E para que ninguém allegue ignorancia faço a presente aviso pela imprensa na fórma da lei.

Ytú, 31 de Julho de 1907  
Pereira Primo  
Secretario da Camara

**Edital de intimação com o prazo de 60 dias**

De ordem do cidadão intendente de Obras Publicas e Finanças deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que pelo presente edital de intimação de conformidade com a disposição do código de Posturas Municipaes vigentes, fica marcado o prazo de 60 dias a contar desta data para que o cidadão Carlos Grellet Junior, na qualidade de representante do syn-

dico do convento do Carmo desta cidade, proceda o rebaixamento e calçamento dos passeios em frente aos terrenos de propriedade do mesmo convento sito ao largo do Carmo, e tambem do quarrão com frente para a rua do Commercio, ficando desde já intimado a dentro do prazo, executar o serviço sob pena de ser o mesmo feito pela Camara com o accrécimo de mais multas dentro das referidas leis em vigor.

E, para que chegue ao conhecimento do interessado e não possa allegar ignorancia expede-se o presente para ser publicado pela imprensa.

Ytú, 20 de Julho de 1907  
P. Primo  
Secretario da Camara

**EXPERIMENTEM**  
A CERVEJA  
**DÚPLA**  
De V. Menghini & Comp  
É pura, saborosa e não contém acido algum.

**Dr. José Piedade**  
ADVOGADO  
Escriptorio:—  
R. do Carmo, 22  
Residencia:—  
R. Veridiana, 34  
S. PAULO

Parteira diplomada  
Mme. Isolina Salesiani  
Residencia  
Rua de Santa Rita, 101

**ALFAIATARIA BRUNI**  
**AVISO**

Tendo feito o **CURSO DE CORTE**—systema americano—em São Paulo, de que são os unicos professores os conhecidos srs. Irmãos Carnicelli, acho-me nas condições de avisar que, para fazer qualquer obra bôa, não é mais necessario recorrer á Capital. Tambem não tenho mais necessidade de encommodar os srs. freguezes com a caceteação de provas e mais provas.

*Seja a obra que fór—não tem mais prova*

Tambem aviso aos freguezes de fóra que queiram mandar fazer roupa pela **Alfaiataria Bruni** e não tenham tempo de vir pessoalmente, basta mandar só a medida, que seguirá a encommenda sem demora.

Ternos de paletót, de jaquetão, de frack, sobrecasaca, cavour, dito como capa de borracha com capuz, sobretudo de todos os feitios com mangas, tubolares de todos os feitios, calças de cyclistas, patinadores e montaria, polainas, divisas consulares, militares, para bandas, vestimenta de ministros de diversas religiões, capas espanholas, librés para cocheiros,—enfim tudo quanto pertence á arte do Alfaiate.

Recebe regularmente o figurino norte-americano **GENTLEMAN AMERICAN** o mais elegante do mundo.

Quem quizer vestir bem, aproveite porque é só até o fim do anno e por este motivo não se trabalha a prazo.

Agora posso dizer — **QUE EXECUTO TODA E QUALQUER OBRA CONCERNENTE A' ARTE.**

*Christiano Bruni*  
RUA DO COMMERCIO, 89—YTU

**CUIDADO**  
**MUITO CUIDADO!!**

Principalmente quando se trata de garantir o mais precioso thesouro que existe—**A SAUDE**

O maior flagello da humanidade tem sido, em todos os tempos, o uso de bebidas falsificadas cujas substancias são sempre nocivas á saude !!

O unico vinho de meza que pôde uzar-se sem receio, pelas suas **PUREZA** e **PROPRIEDADES TONICAS** vantajsamente reconhecidas, é o legitimo e insubstituivel

**FIGUEIRA**

de importação exclusiva da **ADEGA PARTICULAR**, de S. Paulo

**Cuidado com as falsificações**

Este precioso vinho é sómente encontrado á venda nas seguintes casas: Evaristo Galvão de Almeida, Manoel Maria da Silva Paixão, Francisco Perez, Militão Alves de Lima, José Quintino de Camargo, Francisco Dias de Almeida, Arlindo Nobrega de Almeida, Francisco Juvencio Assumpção e Tonico Pires.

**Officina Mechanica**  
**DE**  
**Bicycletas**  
Aluga-se, concerta-se, troca-se e vende-se bicycletas, armas de fogo e machinas de costura.  
**Rua Direita 38 baixos**  
**Ernesto Fisi**

**Dr. José Piedade**  
ADVOGADO  
Escriptorio:—  
R. do Carmo, 22  
Residencia:—  
R. Veridiana, 34  
S. PAULO

**ALFAIATARIA BRUNI**  
**AVISO**  
Tendo feito o **CURSO DE CORTE**—systema americano—em São Paulo, de que são os unicos professores os conhecidos srs. Irmãos Carnicelli, acho-me nas condições de avisar que, para fazer qualquer obra bôa, não é mais necessario recorrer á Capital. Tambem não tenho mais necessidade de encommodar os srs. freguezes com a caceteação de provas e mais provas.  
*Seja a obra que fór—não tem mais prova*  
Tambem aviso aos freguezes de fóra que queiram mandar fazer roupa pela **Alfaiataria Bruni** e não tenham tempo de vir pessoalmente, basta mandar só a medida, que seguirá a encommenda sem demora.  
Ternos de paletót, de jaquetão, de frack, sobrecasaca, cavour, dito como capa de borracha com capuz, sobretudo de todos os feitios com mangas, tubolares de todos os feitios, calças de cyclistas, patinadores e montaria, polainas, divisas consulares, militares, para bandas, vestimenta de ministros de diversas religiões, capas espanholas, librés para cocheiros,—enfim tudo quanto pertence á arte do Alfaiate.  
Recebe regularmente o figurino norte-americano **GENTLEMAN AMERICAN** o mais elegante do mundo.  
Quem quizer vestir bem, aproveite porque é só até o fim do anno e por este motivo não se trabalha a prazo.  
Agora posso dizer — **QUE EXECUTO TODA E QUALQUER OBRA CONCERNENTE A' ARTE.**  
*Christiano Bruni*  
RUA DO COMMERCIO, 89—YTU

# -Grande Chacara à VENDA-

Vende-se uma excelente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes bemfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café frumado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificae abundantes—

colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas: a producção de de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte etres contos. Possui quarenta aiqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas sao roprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralasse no mesma chacara com

*Giovanni Piasentini.*

## BORO BORACICA

Adoptado no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura de espinhas, darthros, assaduras, queimaduras, empigens, sarna, czemias, canero, ozagre, frieiras, herpes, escorições

de todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas atestam a efficacia da celebre pomada—Boro Bóracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

**LOUIS HERMANNY**

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colombo» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

## A SAUDE DA MULHER

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações dificeis, mais efficaz do que os ferruginosos e quina nas fiores brancas e de effecto mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas coheas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias do Brasil. Deposito geral:

**DROGARA PACHECO**

Rua. dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

## DR. BRUNO CHAVES

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de nos optimo resultado o

**Peitoral De ANGICO PELOTENSE**

os seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas. —Roma, 22 de Outubro de 1906. —Dr. Bruno Chaves—Rec. nheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.º cotario. Não tem resguardo. Não contem opio. O livro leva o modo de usar. Exigir o verdadeiro

**PEITORAL DE ANGICO PELO ENSE**

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp.

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

## Lenha acha da

Aviso á minha numerosa freguezia que tenho sempre, em deposito, á rua do Commercio, n. 151, grande quantidade de lenha machada, da melhor qualidade.

Preço: cada metro, posto na porta do freguez-55000

**CAMPOS NETTO**

## Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifas, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

**JORGE DE ALMEIDA**

**P**ARA COMBATER A INFLUENZA  
Estomacal e Hygienica—A deliciosa  
**GERVEJA PRETA**  
de V. MENGHINI & COMP.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).